



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exma. Senhora
Presidente da Comissão de
Orçamento, Finanças e Modernização
Administrativa
Deputada Teresa Leal Coelho

SUA REFERÊNCIA
104/COFMA/2017

SUA COMUNICAÇÃO DE
26-04-2017

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 2564
ENT.: 5527
PROC. Nº:

DATA
17/07/2017

ASSUNTO: Resposta ao pedido de informação sobre a Petição n.º 284/XIII/2.^a, iniciativa de António Manuel Matias Bizarro - Solicita o não encerramento do balcão da Caixa Geral de Depósitos em São Vicente da Beira

Encarrega-me o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares de enviar a resposta proveniente do Gabinete do Senhor Ministro das Finanças, ao pedido de informação sobre a Petição mencionada em epígrafe, através do ofício n.º 1240, datado de 14 de julho, cuja cópia se anexa.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Nuno Araújo



14. JUL 17 01240

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Eng. Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
1672	02/05/2017	ENT.: 2765 PROC. N.º: 2.1.4	

ASSUNTO: Petição n.º 284/XIII/1.ª, iniciativa de António Manuel Matias Bizarro: "Solicita o não encerramento do balcão da Caixa Geral de Depósitos em São Vicente da Beira"

Caro Nuno Araújo,

Relativamente à petição identificada em epígrafe, encarrega-me o Senhor Ministro das Finanças de informar que o Governo confiou à atual Administração da CGD a missão de assegurar que a CGD seja um Banco Público estável e acessível aos cidadãos e às empresas, princípios basilares do Plano Estratégico 2017-2020.

Para que a CGD possa cumprir a sua missão de forma sustentável, tem de estar assegurada a viabilidade económica da operação bancária, afastando-se cabalmente qualquer cenário que implique necessidades de capitalização futura.

A prestação de serviços bancários pela CGD beneficiará de medidas de incremento da eficiência, as quais estão refletidas no Plano Estratégico e terão sempre subjacente a preocupação com a compatibilização das prioridades essenciais de prestação de serviços bancários de qualidade às populações e a garantia de viabilidade económica da operação bancária da CGD.

Assim, no quadro da missão atribuída pelo Governo à CGD, expressa no referido Plano Estratégico, cumpre à Administração definir e implementar as concretas medidas de execução.

Neste âmbito, um dos pilares da estratégia comercial da caixa é a revisão do modelo comercial e o redimensionamento da rede de balcões, em termos que permitam à CGD manter a sua posição de liderança na banca de retalho doméstica, ajustada ao potencial económico e de desenvolvimento de cada localidade.

Tal revisão implica analisar atentamente: a dimensão e rentabilidade das unidades de negócio, a dispersão geográfica e o potencial ou atratividade da respetiva zona de influência.



Simultaneamente, a CGD depara-se com um importante desafio de modernização, no sentido de ir ao encontro de novas formas de operar no setor bancário que acompanhem a tendência da digitalização da economia, com novas formas de interação dos clientes com o banco num contexto de diversificação de novos canais. O desafio da modernização não passará ao lado do banco público e será determinante para a revisão do modelo comercial do banco.

O processo de redimensionamento da rede, na eventualidade de encerramento de agências na região em apreço, e sempre sob o princípio da manutenção da presença da CGD em todos os concelhos onde já exista balcão CGD, será acompanhado de medidas adicionais para garantir a continuidade e acessibilidade dos serviços aos clientes abrangidos por tais medidas, e que poderão passar, designadamente, por:

- Manutenção da presença da CGD em todos os concelhos onde já exista balcão CGD;
- Incremento dos níveis de serviço das unidades de negócio através da adequação
 - (i) da estrutura de recursos humanos, com realocação de todos os trabalhadores, e
 - (ii) do parque de caixas automáticas.
- Transferência da carteira de clientes para outro balcão;
- Presença temporária de colaboradores, a tempo parcial, nas localidades cuja agência encerre, no horário da maior conveniência dos clientes;
- Apoio adicional por promotores comerciais;
- Apoio adicional à utilização de meios digitais.

Neste contexto, a análise e decisão quanto às agências abrangidas no âmbito do processo de redimensionamento da rede constituem competências executivas da Administração da CGD.

Para concluir, importa sublinhar que o Governo acompanha a execução do Plano Estratégico pela Administração da CGD, assegurando um banco público estável e acessível aos cidadãos e às empresas. Estes são pilares do Plano Estratégico 2017-2020 do banco público português, a CGD.

Com os melhores cumprimentos, *Também já*

O Chefe do Gabinete

André Caldas

C/C: SEAFin